



Nota de Imprensa

Declarações do Presidente do CNECV de 24 de Dezembro de 2012

O Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos (CNE) tomou conhecimento das declarações proferidas pelo Presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) em 24 de Dezembro, a propósito do parecer do Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica da Ordem dos Médicos (CNEDM).

O Presidente do CNECV afirmou na RTP que "**o Bastonário da Ordem dos Médicos consegue durante mais de um mês censurar e não divulgar este documento, o que é gravíssimo**" e "Obviamente o Bastonário fica a falar sozinho e devia retirar as consequências, porque neste momento é óbvio que há imensas e insanáveis divisões no interior da Ordem dos Médicos, e verifica-se que o Bastonário de facto, não tem legitimidade para dizer todos os disparates que tem dito."

Estas afirmações não dignificam quem as faz nem a estrutura que representa. E não dignificam porque são FALSAS e mancham publicamente o bom nome da Ordem dos Médicos e do seu Bastonário e, portanto, de todos os médicos.

É completamente inaceitável que um Presidente de um Conselho de Ética minta na praça pública. Desacredita o seu CNECV e coloca em causa a sua idoneidade ética e como cidadão. Que confiança pode merecer agora o Presidente do CNECV?

Factos a saber:

- . Em 30 de Outubro foi pedido pelo CNE ao CNEDM para elaborar o seu parecer sobre as questões consideradas polémicas levantadas pelo parecer do CNECV;
- . Em 23 de Novembro reuniu em Coimbra o CNEDM;
- . Em 11 de Dezembro foi enviado por carta o parecer do CNEDM para os serviços administrativos do Bastonário/CNE;
- . **Em 17 de Dezembro (à noite) o referido parecer chegou ao Bastonário;**
- . **Em 21 de Dezembro, em reunião do CNE em Lisboa, o Bastonário entregou o referido parecer a todos os membros do CNE.** Nessa mesma reunião o CNE decidiu manter sob reserva o referido texto, uma vez que o mesmo não respondia concretamente às questões polémicas suscitadas pelo parecer 64/2012 do CNECV cujo esclarecimento se solicitara. Por esse mesmo motivo, o texto disponibilizado não foi considerado um documento definitivo, mas tão só um texto meramente preliminar e, como tal, não passível de ser homologado antes de completado.

Vimos desta forma exigir publicamente ao Presidente do CNECV a sua retratação pública sobre esta matéria, em defesa da dignidade dos médicos e do nosso Bastonário.

O CNE tem nos seus arquivos (disponíveis a todos os médicos) os documentos que confirmam o conteúdo desta nota informativa.

Os Presidentes dos Conselhos Regionais do Sul, do Centro e do Norte,
Pereira Coelho, Fernando Gomes e Miguel Guimarães
Portugal, 28 de Dezembro de 2012.